



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA MEDIEVAL		Código: HIS106
Nome do Componente Curricular em inglês: MEDIEVAL HISTORY		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (DEHIS)		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Bruno Tadeu Salles		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: O curso tem por meta principal introduzir o aluno à História Medieval, bem como o desenvolvimento de uma reflexão a nível teórico e metodológico do conteúdo histórico abordado. O panorama linear do século V ao XV é contemplado, mas enfatizando o estudo do Feudalismo, tomando-se como referência a análise de textos ligados ao Materialismo Histórico e à Nova História. A partir dessa abordagem, pretende-se oferecer ao aluno elementos de crítica historiográfica visando uma compreensão melhor do período medieval, e em particular, do Feudalismo.		
Conteúdo programático: A disciplina de História Medieval tem como metas discutir o conceito de Idade Média, sua mobilização e relevância no mundo contemporâneo (cinema e animação), analisar aspectos da Antiguidade Tardia, da formação dos reinos romanos-germânicos e da ascensão do Islã no espaço mediterrâneo; problematizar as experiências do conflito/acordo no senhorio, além de examinar as relações entre clérigos e laicos, bem como as dinâmicas das relações de poder e o desenvolvimento das ideias de bem comum e de governo na Idade Média. A partir dessa proposta, é possível constituir as seguintes unidades: Unidade I: A Idade Média no Mundo Contemporâneo. <ul style="list-style-type: none">• A Idade Média nos filmes, nas animações e nas séries.• O Conceito de Idade Média.• Idade Média e Nacionalismos. Unidade II: Da Antiguidade Tardia à Alta Idade Média: “dormir antigo e acordar medieval”? <ul style="list-style-type: none">• A dinâmica da permanência e da transformação no mundo romano do Ocidente.• Romanos e Bárbaros: relações complexas.• O Mundo pós-romano em um Mediterrâneo de intercessões: o Islã, a Provença e a		

Península Ibérica.

Unidade III: A Idade Média sem o Feudalismo?

- O Senhorio, perspectivas historiográficas.
- O *Dominium* e a *Ecclesia* ou as expressões dos equilíbrios senhoriais.
- A Experiência Feminina nas relações de poder senhoriais.
- Justiça e resolução de conflitos na Provença Medieval.

Unidade IV: Governo e Bem Comum nas Cidades Mediterrânicas.

Objetivos:

O objetivo principal da disciplina é proporcionar à aluna e ao aluno uma perspectiva sobre o período medieval, colocando em questão os discursos tradicionais que apresentam o período seja como a infância ou como a negação do mundo contemporâneo. A partir desse objetivo, podemos identificar os seguintes objetivos secundários:

- a. Apresentar propostas para o ensino de História Medieval na Educação Básica.
- b. Discutir possibilidades de pesquisas futuras, a nível de iniciação científica ou extensão, que tenha em vista o período.

Metodologia:

- ✓ Aulas expositivas dialogadas, utilizando os recursos didáticos disponíveis – quadro e data show.
- ✓ Composição de grupos para a realização de trabalhos e debates.
- ✓ Discussão de um *corpus* documental medieval.
- ✓ Apresentação de hipóteses acerca da possibilidade de se considerar a Idade Média sob perspectivas distintas daquelas que a observam sob o prisma do atraso, do obscurantismo ou da violência sem limites.

Atividades avaliativas:

- ✓ **A avaliação será feita continuamente.**
- ✓ 2 Verificações de Aprendizagem escritas (5 pontos).
- ✓ 2 Mediações (4 pontos).
- ✓ Demonstração de leitura, participação e assiduidade (1 pontos).

1ª. VERIFICAÇÃO ESCRITA DE APRENDIZAGEM

- Uma questão será elaborada para cada um dos 5 textos discutidos durante a primeira rodada de mediações.
- As questões serão divulgadas com antecedência, conforme o cronograma.
- No respectivo dia, já agendado no cronograma, as alunas e os alunos deverão escolher e responder 2 dentre elas **individualmente e sem consulta**.
- Esta prática se justifica por proporcionar uma orientação mais precisa para o estudo dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Demonstração de Leitura dos textos.
- Discussão dos argumentos dos autores escolhidos.

DINÂMICA DAS MEDIAÇÕES (1ª. e 2ª. rodadas)

- No início do semestre, os alunos se dividirão em cinco grupos (MEDIAÇÕES 1, 2, 3, 4 e 5).
- Cada grupo irá se organizar de modo que metade dos integrantes fará a exposição do texto e os demais conduzirão o debate do mesmo com a ajuda do professor. Os nomes dos expositores e dos debatedores deverão ser informados ao professor antes do dia da Mediação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- A nota será individual.
- Preparação, consistência e coerência da participação.
- Demonstração de leitura / organização do argumento.
- Mobilização / instrumentalização da leitura para sustentação do argumento e do debate.

IMPORTANTE:

- Se a aluna ou o aluno faltar no dia da mediação, a inscrição em um novo grupo **só será permitida se a mudança não prejudicar o equilíbrio de membros dentre os grupos.**
- **A mudança só será permitida se for realizada com 2 semanas de antecedência e com justificativa documentada e fundamentada.**
- **Em caso de mudança fora do tempo e/ou não justificada, a mediação valerá 0,3 ponto a menos.**
- Cada grupo poderá ter, no máximo, **10 integrantes.**

2ª. VERIFICAÇÃO ESCRITA DE APRENDIZAGEM

- Apresentação de **2 ideias** ou **perspectivas novas** que o curso de História Medieval teria proporcionado e **discussão de sua aplicação em uma turma de 7º. Ano do ensino fundamental (como e porquê) OU apresentar uma possibilidade de pesquisa (como e porquê).**
- A 2ª. Verificação Escrita de Aprendizagem poderá ser feita em casa e entregue no dia já agendado no cronograma.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Demonstração de leitura dos textos e documentos.
- Articulação das duas ideias apresentadas com os textos e documentos.
- Demonstração de possibilidades para o ensino do conteúdo de História Medieval.

Normas de Apresentação dos Artigos (2a. Verificação Escrita de Aprendizagem).

Estrutura do Texto :

1. Programa Word ou equivalente.
2. Margem Superior 2 cm, Margem Inferior 2 cm, Margem a Direita 2cm e Margem a

Esquerda 2,5 cm.

3. Fonte « Times New Roman », 12pt, Justificado.
4. Espaçamento 1,5.
5. Parágrafo 1,25.
6. Os subtítulos e demais divisões do texto deverão seguir numeração sequencial e a formatação abaixo:
 1. **Subtítulo (Negrito)** – Alinhado a esquerda.
 - 1.1. *Subtítulo (Itálico)* – Alinhado a esquerda.
7. Citação longa ou literal (acima de 3 linhas): fonte 10 pt, recuo do corpo da citação a esquerda de 4cm, espaçamento simples.
8. As notas de rodapé deverão ser utilizadas apenas para explicação (10 pt, espaçamento simples).
9. O artigo deverá ser precedido por título (Fonte times New Roman, 12pt, Negrito, centralizado), resumo de, no máximo, 10 linhas e três palavras chave.
10. Mínimo de 3 e máximo de 6 páginas (desconsiderando capa, contracapa e resumo).
11. Numeração no canto direito inferior (Times New Roman 12pt).

Referências Bibliográficas :

1. As referências seguirão o sistema americano, isto é, no corpo do texto: NOME, data e, se necessário, a(s) página(s). Exemplo: (BOWMAN, 2004, p. 203-204). A referência completa virá no fim do texto, na bibliografia:

BOWMAN, Jeffrey A. **Shifting Landmarks: Property, Proof, and Dispute in Catalonia around the Year 1000.** Ithaca: Cornell University Press, 2004.

2. Para uma mesma referência a vários autores: (GEARY, 1986; ROSENWEIN, 1989 e BOWMAN, 2004).

3. Para uma obra com dois autores: (FRENTRESS & WICKHAM, 2006, p. 8-12). Na bibliografia:

FRENTRESS, James & WICKHAM, Chris. **Memoria Social.** Madrid: Fronésis – Cátedra Universitat de València, 2006.

4. Para uma obra com mais de dois autores : (EDGAR-HUNT ; MARLAND & RAWLE, 2013, p. 25). Na bibliografia :

EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John & RAWLE, Steven. **A Linguagem do Cinema: Coleção Fundamentos de Cinema.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

5. O mesmo para os artigos, teses e outras obras coletivas (AUTOR, Data, Página).

Bibliografia :

1. Virá no fim do texto com a seguinte estrutura:
 - 1.1. Livros:

SOBRENOME, nome(s). **Título em negrito** : subtítulo normal. Cidade : Editora, Data. (Ver os exemplos acima).

1.2. Artigos:

SOBRENOME, nome(s). Título Sublinhado. In: **Título do Periódico em Negrito**, volume/número. Data, páginas.

Exemplo:

GEARY, Patrick J. Vivre en Conflit dans une France sans État : typologie des mécanismes de règlement des conflits (1050-1200). In: **Annales: économies, sociétés, civilisations**, n.º. 5, 1986, p. 1107-1133.

1.3. Textos de obras coletivas:

SOBRENOME, nome(s). Título Sublinhado. In: SOBRENOME, nome(s) dos editores, coordenadores ou organizadores seguidos de (ed.), (coord.) ou (org.). **Título em negrito**: subtítulo normal. Cidade: editora, data, páginas.

Exemplo:

BONNAUD, Jean-Luc. L'Implantation des Juristes dans les Petites et Moyennes Villes de Provence au XIV^o Siècle. In: BOYER, Jean-Paul (dir.); MAILLOUX, Anne (dir) & VERDON, Laure (dir). **La Justice Temporelle dans les Territoires Angevins**. Rome: École Française de Rome, 2005, p. 233-248.

ATENÇÃO: A identificação de plágio acadêmico acarretará na anulação da nota do artigo. Para mais referências sobre o tema “plágio”:

<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

ATENÇÃO: O registro das faltas seguirá as normas da UFOP contidas na resolução CEPE 1423 de 1999. A resolução está disponível no seguinte link:

http://www.soc.ufop.br/public/files/RESOLUCAO_CEPE_1423.pdf

CRONOGRAMA

Data Prevista	Nº.de Aulas	Atividades
12/08	02	<ul style="list-style-type: none">• Acesso/ Aquisição dos Textos iniciais.
13/08	02	<ul style="list-style-type: none">• “Chamado pela Educação” (Juntos/Juntas- UFOP)
19/08	02	Aula Expositiva Dialogada: <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Cronograma.• Divisão dos Grupos das Mediações.
20/08	02	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da Sinopse e Exibição Cinematográfica. Animação: “Secret of Kells” (2009).

26/08	02	<p>Discussão da Animação “Secret of Kells”. Tema: A Idade Média nas Séries e Animações. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FARIA E SILVA, Thiago de. <u>Hegemonia Audiovisual e Escola</u>. In: SILVA, Marcos (org.). História: que ensino é esse? Campinas: Papyrus, 2013, p. 153-171. <p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Idade Média no Cinema e na Animação. Textos Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ROSENSTONE, Robert A. <u>A História nos Filmes / Drama Comercial</u>. In: A História nos Filmes / Os Filmes na História. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.13-25/ 55-79. • BRERO, Thalia (éd.) & FARRÉ, Sébastien (éd.). The Historians – Saison 1. Les séries TV décryptées par les historiens. Genève: Georg Editeur, 2017.
27/08	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: O Conceito de Idade Média. Textos Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AMALVI, Christian. <u>Idade Média</u>. In: LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. 2 vols. São Paulo: EDUSC, 2002, p. 537-551.
02/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Idade Média e Nacionalismos. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • GEARY, Patrick. <u>Uma Paisagem Envenenada: etnicidade e nacionalismo no século XIX / Povos Imaginados na Antiguidade</u>. In: O Mito das Nações: a invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005, p. 27-79.
03/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Antiguidade Tardia e os problemas do Império Romano. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • GERBERDING, Richard. <u>The Later Roman Empire</u>. In: FOURACRE, Paul (ed.). The New Cambridge Medieval History. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 13-34.
09/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. A dinâmica entre permanência e transformação. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WICKHAM, Chris. <u>El Peso del Imperio / Cultura y Creencias en el Mundo Cristiano Romano / Crisis y Continuidad, 400-500</u>. In: El Legado de Roma: una Historia de Europa de 400 a 1000. Barcelona: Passado & Presente, 2013, p. 57-157.

10/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. A dinâmica entre permanência e transformação. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WICKHAM, Chris. <u>El Peso del Imperio / Cultura y Creencias en el Mundo Cristiano Romano / Crisis y Continuidad, 400-500.</u> In: El Legado de Roma: una Historia de Europa de 400 a 1000. Barcelona: Passado & Presente, 2013, p. 57-157.
16/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Uma Igreja com “I” maiúsculo? Diocéses e disputas entre cristãos. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LAUWERS, Michel. <u>Territorium non facere diocesim. Conflits, limites et représentation territoriale du diocèse (Ve-XIIIe siècle).</u> In: MAZEL, Florian (dir.). L’Espace du Diocèse: genèse d’un territoire dans l’Occident Médiéval (Ve-XIIIe siècle). Rennes: PUR, 2008, p. 23-65.
17/09	02	<p>Discussão Documental. Tema: A Romanidade e seus problemas. Textos Base:</p> <p>AMIANO MARCELINO. <i>Res Gestae.</i> SALVIANO DE MARSELHA. <i>De Gubernatione Dei.</i> GREGORIO DE TOUR. <i>Historia Francorum.</i></p>
23/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: As “invasões” bárbaras em debate. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • HALSALL, Guy. <u>The Barbarian Invasions.</u> In: FOURACRE, Paul (ed.). The New Cambridge Medieval History. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 35-55.
24/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A ocupação territorial ibérica pelos visigodos: permanências e transformações. Textos Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARBERO, A. & LORING, M. I. <u>The Formation of the Sueve and Visigothic Kingdoms in Spain.</u> In: FOURACRE, Paul (ed.). The New Cambridge Medieval History. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 162-192. • ARCE, Javier. <u>Campos, Tierras y Villae en Hispania (siglos IV-VI).</u> In: ZOREDA, Luis Caballero (ed.) <i>et alii.</i> Visigodos Y Omeyas: el territorio. Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Junta de Extremadura, 2012, p. 21-30. • VISO, Iñaki Martín. <u>Un Mundo en Transformación : los espacios rurales en la hispania Post-Romana (siglos V-</u>

		VII). In: ZOREDA, Luis Caballero (ed.) <i>et alii</i> . Visigodos Y Omeyas: el territorio . Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Junta de Extremadura, 2012, p. 31-63.
30/09	02	1ª. MEDIAÇÃO. Texto Base: <ul style="list-style-type: none"> MAROU, Henri-Irenee. Decadência Romana ou Antiguidade Tardia? Lisboa: Aster, 1979.
01/10	02	2ª. MEDIAÇÃO. Texto Base: <ul style="list-style-type: none"> BARTHÉLEMY, Dominique. <u>Os Guerreiros Bárbaros</u>. In: A Cavalaria: da Germânia Antiga à França do Século XII. Campinas: UNICAMP, 2010, p. 20-78.
07/10	02	3ª. MEDIAÇÃO. Texto Base: <ul style="list-style-type: none"> FAVIER, Jean. <u>A Sociedade Rural / O Império</u>. In: Carlos Magno. São Paulo: Estação Liberdade, 2004, p. 63-88 / 467-495.
08/10	02	4ª. MEDIAÇÃO. Texto Base: <ul style="list-style-type: none"> BARTHÉLEMY, Dominique. <u>O Elitismo Carolíngio</u>. In: A Cavalaria: da Germânia Antiga à França do Século XII. Campinas: UNICAMP, 2010, p. 93-143.
14/10	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: O Senhorio: perspectivas Historiográficas. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> BROWN, Elizabeth A. R. <u>La tiranía de un constructo: el feudalismo y los historiadores de la Europa medieval</u>. LITTLE, Lester (ed.) & ROSENWEIN, Barbara H. (ed.). La Edad Media a Debate. Madrid: Espanha, 2003, p. 239-272. http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1350026.files/Brown-Tyranny-of-a-Construct.pdf ALMEIDA, Néri de Barros. <u>Feudalismo: conceito e origem</u>. In: Estudos de História. v. 9; nº. 1. Idade Média: conceitos e mentalidades. Franca: Olho d'Água / UNESP, 2002, p. 11-30.
15/10	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: O Senhorio: perspectivas Historiográficas. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> BROWN, Elizabeth A. R. <u>La tiranía de un constructo: el feudalismo y los historiadores de la Europa medieval</u>. LITTLE, Lester (ed.) & ROSENWEIN, Barbara H. (ed.). La Edad Media a Debate. Madrid: Espanha, 2003, p. 239-272. http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1350026.files/Brown-Tyranny-of-a-Construct.pdf

		<p>own-Tyranny-of-a-Construct.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> ALMEIDA, Néri de Barros. <u>Feudalismo: conceito e origem</u>. In: Estudos de História. v. 9; n.º. 1. Idade Média: conceitos e mentalidades. Franca: Olho d'Água / UNESP, 2002, p. 11-30.
21/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Península Arábica e a Ascensão do Islã. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> HILLENBRAND, Carole. <u>Muhammad and the Rise of Islam</u>. In: FOURACRE, Paul (ed.). The New Cambridge Medieval History. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 317-345.
22/10	02	<p>5ª. MEDIAÇÃO. Textos Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> EL FASI, Mohammed & HRBEK, Ivan. <u>O Advento do Islã e a Ascensão do Império Muçulmano / Etapas do Desenvolvimento do Islã e da sua Difusão na África</u>. In: EL FASI, Mohammed (ed.). História Geral da África. v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010, p. 39-68 / 69-112. <p style="text-align: center;">• Divulgação das questões da primeira verificação de aprendizagem.</p>
29/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A ocupação muçulmana do sul da França e da Península Ibérica. Textos Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> GLEIZE, Y; MENDISCO, F; PEMONGE, M-H; HUBERT, C; GROUPI, A; HOUIX, B, <i>et al.</i> <u>Early Medieval Muslim Graves in France: First Archaeological, Anthropological and Paleogenomic Evidence</u>. In: Plos One. February 24, 2016, p. 1-13. <p>http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0148583</p> <ul style="list-style-type: none"> BIANQUIS, Thierry. <u>Sépultures Islamiques</u>. In: Topoi, volume 4/1, 1994. p. 209-218.
04/11	02	<p>1ª. Verificação Escrita de Aprendizagem.</p>
05/11	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Presença muçulmana no Midi Francês: heranças árabe-mouras-islâmicas. Texto Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> BALLAN, M. <u>Fraxinetum: an islamic frontier state in</u>

		tenth-century Provence. In: <i>Comitatus</i> , n.º. 41, 2010, p. 23-76.
11/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: A condição feminina no <i>Dominium</i> e na <i>Ecclesia</i> . Livro e Texto Bases: <ul style="list-style-type: none"> • DUBY, Georges. Damas do Século XII. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
12/11	02	01ª. MEDIAÇÃO: Dominique. <u>Vassalos, Senhores e Santos</u> . In: A Cavalaria: da Germânia Antiga à França do Século XII . Campinas: UNICAMP, 2010, p. 145-204.
18/11	02	02ª. MEDIAÇÃO: BARTHÉLEMY, Dominique. <u>Em Direção a uma Cavalaria Mais Cristã?</u> In: A Cavalaria: da Germânia Antiga à França do Século XII . Campinas: UNICAMP, 2010, p. 289-356.
19/11	02	03ª. MEDIAÇÃO: GEARY, Patrick J. <u>Viver em Conflito em uma França sem Estado: tipologia dos mecanismos de resolução dos conflitos (1050-1200)</u> . In: Annales: économies, sociétés, civilisations , n.º. 5, 1986, p. 1107-1133.
25/11	02	Discussão Documental. Textos Base: ACADÉMIE DE VAUCLUSE. Mémoires de L'Académie de Vaucluse . t. XV. Avignon: François Seguin, 1896. PORTAL, Ch. (publ.) & CABIÉ, Edm. (publ.). Cartulaire des Templiers de Vaour (Tarn) . Paris / Toulouse / Albi: A. Picard & Fils / Édouard Privat / Imprimerie G. M. Nouguiès, 1894. <ul style="list-style-type: none"> • ENTREGA DA 2ª. VERIFICAÇÃO ESCRITA DE APRENDIZAGEM. Apresentação de 2 ideias ou perspectivas novas que o curso de História Medieval teria proporcionado e discussão de sua aplicação em uma turma de 7º. Ano do ensino fundamental (como e porquê).
26/11	02	04ª. MEDIAÇÃO. Tema: A Ideia de Bem Comum. <ul style="list-style-type: none"> • GILLI, Patrick. <u>Práticas Cívicas e Cultura Política</u>. In: Cidades e Sociedades Urbanas na Itália Medieval (séculos XII-XIV). Belo Horizonte/Campinas: EDUNICAMP/EDUFMG, 2011, p. 351-399.
		05ª. MEDIAÇÃO. Tema: A Ideia de Bem Comum. Texto Base: <ul style="list-style-type: none"> • MIATELLO, André Luis. <u>Relações de Poder e Bem</u>

02/12	02	Comum na Baixa Idade Média Italiana (séc. XII-XIII). In: Anos 90 : Revista do Programa de Pós-Graduação em História (UFRS). V. 20, n.º. 38. Porto Alegre, 2013, p. 181-217.
03/12	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Akuto: construindo um contraponto para os conflitos e as resoluções de conflitos medievais. Livro Base: <ul style="list-style-type: none"> • OXELBOELL, Morten. Akuto and Rural Conflict in Medieval Japan. Honolulu: University of Hawaii Press, 2018.
09/12	02	Entrega dos Resultados e resolução de dúvidas e questões.
10/12	02	Entrega dos Resultados e resolução de dúvidas e questões.
17/12	02	Exame Especial.
Carga Horária		60h/a
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARTHÉLEMY, Dominique. A Cavalaria: da Germânia Antiga à França do Século XII. Campinas: EDUNICAMP, 2010.</p> <p>BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano 1000 à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.</p> <p>LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. 2 vols. São Paulo: EDUSC, 2002.</p> <p>ROSENWEIN, Barbara H. (ed.) & LITTLE, Lester K (ed.). Debating the middle ages: issues and readings. New Jersey: Wiley-Blackwell, 1998.</p> <p>WICKHAM, Chris. The Inheritance of Rome: a History of Europe from 400 to 1000. London: Penguin Books, 2009.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALMEIDA, Neri de Barros. <u>A Idade Média entre o “poder público” e a “centralização política”</u>: itinerários de uma construção historiográfica. In: <i>Varia Historia</i>, Belo Horizonte, vol. 26, n.º 43, 2010, p.49-70.</p> <p>ALMEIDA, Néri de Barros (org.) & SILVA, Marcelo Cândido da (org.). Poder e construção social na Idade Média: história e historiografia. Goiânia: UFG, 2011.</p> <p>AMARAL, Flávia Aparecida. <u>História, Revolução e Ressignificação: Joana d’Arc na historiografia francesa da primeira metade do século XIX</u>. In: <i>AEDOS</i>, Num. 7, vol. 3, Fevereiro 2011, p. 111-127.</p>		

ARCE, Javier. Campos, Tierras y Villae en Hispania (siglos IV-VI). In : ZOREDA, Luis Caballero (ed.) *et alii*. **Visigodos Y Omeyas: el territorio**. Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Junta de Extremadura, 2012, p. 21-30.

BALLAN, M. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: *Comitatus*, n.º. 41, 2010, p. 23-76.

BARBERO, A. & LORING, M. I. The Formation of the Sueve and Visigothic Kingdoms in Spain. In: FOURACRE, Paul (ed.). **The New Cambridge Medieval History**. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 162-192.

BIANQUIS, Thierry. Sépultures islamiques. In: **Topoi**, volume 4/1, 1994. p. 209-218.

BRERO, Thalia (éd.) & FARRÉ, Sébastien (éd.). **The Historians – Saison 1**. Les séries TV décryptées par les historiens. Genève: Georg Editeur, 2017.

BROWN, Peter. **A Ascensão do Cristianismo no Ocidente**. Lisboa: Presença, 1999.

BRUNEL, G. (ed.) et BRUNET, S. (ed.). **Les Luttes Anti-Seigneuriales dans l'Europe Médiévale et Moderne**. Toulouse: PUM, 2009.

CARRAZ, Damien. A Paz de Deus no Midi da França no Século XII. In: **História Revista - Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás**. v. 19, n.º. 1, 2014, p. 67-103.

CONSTABLE, Olivia Remie (ed.). **Medieval Iberia: Readings from Christian, Muslim, and Jewish Sources**. 2ª. Édition. Philadelphia: PENN, 2012.

DE LIBERA, Alain. **Pensar na Idade Média**. São Paulo: Editora 34, 1999.

DEMURGER, Alain. **Os Cavaleiros de Cristo: Templários, Teutônicos, Hospitalários e outras ordens militares na idade média**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

DUTOUR, Thierry. **La Ciudad Medieval: Orígenes y triunfo de la Europa urbana**. Buenos Aires/ Barcelona/ México: Paidós, 2005.

DUBY, Georges. **Damas do Século XII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

DUBY, Georges (org.) & BARTHÉLEMY, Dominique (org.). **Da Europa Feudal à Renascença**. V. 1. In: ARIÈS, Philippe (dir.); DUBY, Georges. (dir.). **Coleção História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 – 2001.

FARIA E SILVA, Thiago de. Hegemonia Audiovisual e Escola. In: SILVA, Marcos (org.). **História: que ensino é esse?** Campinas: Papyrus, 2013, p. 153-171.

FAVIER, Jean. **Carlos Magno**. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

FLORI, Jean. **Guerra Santa: formação da ideia de cruzada no Ocidente Cristão**. Campinas: EDUNICAMP, 2013.

FOURACRE, Paul (ed.). **The New Cambridge Medieval History**. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

FRIGUETTO, Renan. **Antiguidade Tardia: Roma e as Monarquias Romano-Bárbaras**. Curitiba, Juruá: 2012.

GEARY, Patrick J. **O Mito das Nações: a invenção do nacionalismo**. São Paulo: Conrad, 2005.

Geary, Patrick J. Viver em Conflito em uma França sem Estado: tipologia dos mecanismos de resolução dos conflitos (1050-1200). In: **Annales: économies, sociétés, civilisations**, n.º. 5, 1986, p. 1107-1133.

GLEIZE, Y; MENDISCO, F; PEMONGE, M-H; HUBERT, C; GROUPI, A; HOUIX, B, *et al.* Early Medieval Muslim Graves in France: First Archaeological, Anthropological and Palaeogenomic Evidence. In: **Plos One**. February 24, 2016, p. 1-13.
<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0148583>

GILLI, Patrick. **Cidades e Sociedades Urbanas na Itália Medieval: séculos XII-XIV**. Belo

Horizonte / Campinas: EDUFMG/ EDUNICAMP, 2011.

GUERREAU, Alain. Política / Derecho / Economía / religión: como eliminar el obstáculo? In: PASTOR, R (ed.). **Relaciones de Poder, de Producción y Parentesco en la Edad Media y Moderna**. Madri, C.S.I.C: 1990, p. 459-465.

HILLENBRAND, Carole. Muhammad and the rise of Islam. In: FOURACRE, Paul (ed.). **The New Cambridge Medieval History**. Volume I (c.500-c.700). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 317-345.

JENKINS, Philip. **Guerras Santas**. Rio de Janeiro: LeYa, 2013.

LAWERS, Michel. **O Nascimento do Cemitério: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente Medieval**. Campinas: EDUNICAMP, 2015

MAROU, Henri-Irene. **Decadência Romana ou Antiguidade Tardia?** Lisboa: Aster, 1979.

MARTÍN, Immaculada Pérez (ed.) & DE LA PEÑA, Pedro Bádenas (ed.). **Bizancio y la Península Ibérica: de la Antigüedad Tardía a la Edad Moderna**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2004.

MAZEL, Florian. **Féodalités (888-1180)**. Paris: Belin, 2010.

MAZEL, Florian (dir.). **L'Espace du Diocèse: genèse d'un territoire dans l'Occident Médiéval (Ve-XIIIe siècle)**. Rennes: PUR, 2008.

MENDES, Norma Musco (org.) & SILVA, Gilvan Ventura da (org.). **Repensando o Império Romano**. Rio de Janeiro: MauadX, 2006.

MIATELLO, André Luis. Relações de Poder e Bem Comum na Baixa Idade Média Italiana (séc. XII-XIII). In: **Anos 90: Revista do Programa de Pós-Graduação em História (UFRS)**. V. 20, nº. 38. Porto Alegre, 2013, p. 181-217.

MORSEL, Joseph. **La Aristocracia Medieval: el dominio social em Occidente (siglos V-XV)**. Valência: PUV, 2008.

NASCIMENTO, Renata Cristina de Souza & MARCHINI NETO, Dirceu. **A Idade Média: entre a História e a historiografia**. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2012.

OXELBOELL, Morten. **Akuto and Rural Conflict in Medieval Japan**. Honolulu: University of Hawaii Press, 2018.

ROSENWEIN, Barbara. **La Edad Media a Debate**. Madrid: Akal, 2003.

RUST, Leandro Duarte. **A Reforma Papal (1050-1150)**. Cuiabá: EDUFMT, 2013.

ROSENSTONE, Robert A. **A História nos Filmes / Os Filmes na História**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

RUST, Leandro Duarte. **A Reforma Papal (1050-1150)**. Cuiabá: EDUFMT, 2014.

SALLES, Bruno Tadeu. O Senhorio nos séculos XI e XII: perspectivas historiográficas. In: MIATELLO, André Luis (coord.), ALVES, Aléssio Alonso (org.) & RIBEIRO, Felipe Augusto (org.). **Perspectivas de estudo em História Medieval no Brasil [recurso eletrônico]: anais do workshop realizado nos Dias 29 e 30 de setembro de 2011**. Belo Horizonte, 2012, p. 197-211.

SALLES, Bruno Tadeu Salles. Os Templários, o Feudalismo e o Senhorio: Perspectivas da Pesquisa e do Ensino de História Medieval. **Revista Chilena de Estudios Medievales** Nº. 11, enero – junio, 2017, p. 16-43.

SENELART, Michel. **As Artes de Governar**. São Paulo: Editora 34, 2006.

SILVA, Marcelo Candido da. **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v. 12, n. 2/n.3, 2008.

_____. **A Realeza Cristã na Alta Idade Média**. São Paulo: Alameda, 2008.

_____. **Uma História do Roubo na Idade Média**. São Paulo: Fino Traço, 2014.

TEIXEIRA, Igor Salomão (org.) & ALMEIDA, Cybele Crossetti de (org.). **Reflexões sobre o Medievalo**. V. III. Práticas e Saberes no Ocidente Medieval. São Leopoldo: OIKOS / ANPURS, 2013.

TRÉTON, Rodrigue. Prelúdio a História do Notariado Público em Perpignan e no Condado de Roussillon (1184-1340). In: **Revista da Faculdade de Direito**, v. 39, n.2. jul. / dez. 2015, p. 43-86.

VERGER, Jacques. **Cultura, Ensino e Sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII**. Bauru: EDUSC, 2001.

VEYNE, Paul. **Quando Nosso Mundo se Tornou Cristão (312-394)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

VISO, Iñaki Martín. Un Mundo en Transformación : los espacios rurales en la hispania Post-Romana (siglos V-VII). In : ZOREDA, Luis Caballero (ed.) *et alii*. **Visigodos Y Omeyas: el territorio**. Mérida: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Junta de Extremadura, 2012, p. 31-63.

Bruno Tadeu Salles

Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles

Mariana, 07 de Agosto de 2019